Resumo 36

DOI: 10.31368/1980-6221c00362020

ORIGEM, USO E TRATAMENTO DA ÁGUA CITADOS POR PRODUTORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE CACOAL – ROCOSTA, M.S.

Engenheira Florestal autônoma, Estudante de Agronomia – Universidade Federal de Rondônia – UNIR. E-mail: micheleecostaa@gmail.com. *Origin, use and treatment of water cited by rural producers in the municipality of Cacoal – RO.*

No Brasil boa parte da população está exposta a dificuldades de acesso a água potável, apesar de consideráveis avanços. A Agência Nacional de águas (ANA) no documento Atlas Brasil (2011) cita que dos 5.565 municípios brasileiros, 55% poderão ter déficit no abastecimento de água. Este abastecimento se dá pelas companhias municipais, estaduais ou privadas de saneamento básico que fazem a captação no meio ambiente, tratamento para potabilidade, transporte e fornecimento. Foi realizado um questionário amplo com produtores da bacia do Rio Piarara no município de Cacoal – RO pela Sedam Rolim de Moura e Cacoal, Unesc/Cacoal, Facimed e Unir Campus de Rolim de Moura, dessas perguntas foram selecionadas as que origem, uso e tratamento da água. A maior parte da água consumida nas propriedades vem de poço comum 44%, seguido de mina 19% e nascente 15%. Com a utilização da própria água do lote deve-se ter uma preocupação a mais com a água tanto para irrigação quanto para consumo, uma vez que se os agrotóxicos chegarem a precipitar para o lençol freático pode contaminar um grande volume de água que será consumido não só por pessoas daquele local, mas de toda redondeza afetando a produção agrícola e saúde da comunidade. Uso doméstico e com criação de gado foram os principais usos da água com 34% e 21% respectivamente, seguidos de 16% outros usos, 12% irrigação de hortas, 8% irrigação de café, e 8% piscicultura. Se a água estar contaminada vai atingir vários alimentos, os peixes, a carne bovina, as hortaliças, o café e até o próprio consumo. Questionados sobre os tipos de tratamentos que dão a água para consumo, 49% responderam que usam filtro, 34% nenhum tipo de tratamento, 13% usam cloro e outros fervura ou não informaram 4%. Dos tratamentos utilizados nenhum é adequado para precaução de contaminação por agrotóxico, pois não servem como barreira contra a calda.